



### Interferência de populações de azevém no incremento de massa da cevada

Ana Caroline Pereira da Luz<sup>1</sup>, Willian Pies<sup>2</sup>, Tadeu Werlang<sup>3</sup>, Vinícius Cavalli Pozzo<sup>4</sup>, Lucas Andrey Schwerz<sup>5</sup>, Siumar Pedro Tironi<sup>6</sup>

Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>1</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>2</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>3</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>4</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>5</sup>, Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>6</sup>

A cevada é uma das culturas de inverno mais cultivadas na região sul do Brasil. O cultivo dessa cultura é influenciado pela interferência das plantas daninhas, em especial do azevém. Essas espécies apresentam similaridade morfofisiológica, o que eleva o potencial competitivo e dificulta o controle da espécie daninha. Com isso, conduziu-se um estudo a campo com o objetivo de quantificar a interferência do convívio entre cevada e azevém no acúmulo de massa dessas espécies. A semeadura foi realizada em linhas distanciadas a 16 cm em sistema convencional com a cultivar de cevada BRS Elis. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por área de 13,60 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram populações de azevém: 0, 4, 8, 16, 32, 64, 128 plantas m<sup>-2</sup>, que conviveram com a cultura durante todo seu ciclo. A semeadura do azevém foi realizado na mesma ocasião da semeadura da cultura, posteriormente foram estabelecidas as populações da espécie daninhas através de mondas. No florescimento da cultura foi realizada a coleta da parte aérea das plantas contidas em 0,25 m<sup>2</sup>, posteriormente as espécies foram separadas e secas em estufa (60 °C). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por regressão ( $p \leq 0,05$ ). Observou-se o decréscimo de massa seca da parte aérea (MSPA) da cultura até a densidade 8 plantas m<sup>-2</sup> de azevém, mantendo-se estável nas maiores populações. Com aumento da população de azevém observou-se aumento linear da MSPA dessa espécie. As maiores perdas de acúmulo da biomassa da cevada ocorrem nas baixas populações de azevém, mantendo-se estável nas maiores populações. O aumento da população de azevém promove aumento do acúmulo de massa dessa espécie, no entanto, não de forma proporcional.

**Palavras-chave:** Habilidade competitiva, *Hordeum vulgare*, *Lolium multiflorum*.

**Apoio:** Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT/UFFS)